

Educação em Prisões – Ações e Programas

AÇÕES E PROGRAMAS

1) Oferta de Escolarização nas Unidades Prisionais

A oferta da educação para jovens e adultos em estabelecimentos penais no Estado do Ceará ocorre em todas as etapas da educação básica: alfabetização, ensino fundamental e ensino médio. Atualmente são 2.196 internos que estudam em salas de aulas de 47 unidades prisionais do Estado, cuja matrícula, lotação de professores e coordenação pedagógica está sob a responsabilidade de estabelecimentos de ensino da rede pública estadual da região em que está localizada a unidade prisional com sala de aula. O privado de liberdade que frequenta sala de aula é beneficiado com a remição de parte da pena pelo estudo à razão de 01 (um) dia da pena para cada 12 horas de frequência escolar, conforme estabelece o art. 126 da Lei de Execução Penal (LEP) nº 7.210/84, alterado pela Lei nº 12.433/11.



Educandos de uma unidade prisional em sala de aula

2) Criação da Escola de Ensino Fundamental e Médio Aloísio Leo Arlindo Lorscheider – Itaitinga

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), como forma de apoiar a gestão da oferta de escolarização aos privados de liberdade e garantir uma estrutura de gestão escolar própria e específica para esse público, no complexo penitenciário da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), criou a Escola de Ensino Fundamental e Médio Aloísio Léo Arlindo Lorscheider - EEFM ALAL (Decreto nº 31.184 de 12 de abril de 2013), localizada na BR 116, km 17, s/n, no Bairro Pedras, município Itaitinga-CE.

A Escola está situada próxima ao complexo de unidades penitenciárias, envolvendo os municípios de Itaitinga e Aquiraz, e conta com um núcleo gestor formado por um diretor, três coordenadores escolares, um secretário e um coordenador financeiro, e corpo docente constituído por 25 professores. Essa unidade assegura a oferta de educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, no formato presencial, e se responsabiliza pela escrituração da vida escolar dos educandos e pela gestão pedagógica e administrativa dessa oferta.

3) Apoio à Realização dos Exames Nacionais – ENCCEJA e ENEM PPL

O INEP/MEC realiza, anualmente, o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) para o Ensino Fundamental e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), específicos para as pessoas privadas de liberdade. Estes exames são viabilizados mediante ação conjunta da SEDUC e Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJUS) que vêm envidando esforços para que o maior número de internos se preparem academicamente e se apropriem das informações e orientações para participarem destes exames com sucesso. O número de internos inscritos vem crescendo a cada exame, em 2014, 508 internos de 25 unidades prisionais se inscreveram no ENCCEJA representando um acréscimo de 188,14% em relação ao ano de 2013 e 1.682 internos de 58 unidades fizeram suas inscrições para o ENEM/2015, superando em 44 % o número de inscritos no ano anterior.



Educandos realizando um dos exames nacionais de certificação

4) Projeto Luz do Saber (Alfabetização com Inclusão Digital)

O *Projeto Luz do Saber* é uma ação estruturada para a alfabetização de jovens e adultos que utiliza criativamente um *software* de autoria, promovendo a inclusão dos educandos na cultura digital. Fundamenta-se o Projeto na teoria do educador Paulo Freire e considera as contribuições de Emília Ferreiro e Ana Teberosky acerca do processo de aquisição do código linguístico.

Foi implantado em 2014, em 5 (cinco) Unidades Prisionais da Região Metropolitana de Fortaleza: Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa (IPF), Instituto Presídio Professor Olavo Oliveira II (IPPOO II), Instituto Penal Francisco Hélio Viana de Araújo (IPFHVA), Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Jucá Neto (CPPL III), Casa de Privação Provisória de Liberdade Agente Penitenciário Elias Alves da Silva (CPPL IV). São 10 turmas, 5 no turno da manhã e 5 no turno da tarde, com matrícula de aproximadamente 108 internos.



Educandos numa das turmas do Projeto Luz do Saber

5) Formação Continuada

A Secretaria da Educação, anualmente, realiza Encontros Pedagógicos com técnicos das CREDE e gestores dos 16 Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) e 2 escolas regulares com matrícula na Educação em Prisões e apoia as ações de formação continuada realizadas pelas CREDE/CEJA/Escolas para os 79 professores lotados nas 47 unidades prisionais com oferta de escolarização.

6) Acompanhamento à oferta de escolarização nas Unidades Prisionais do Estado do Ceará

A responsabilidade pelo acompanhamento às Unidades Prisionais com matrícula de educação básica é feita, primordialmente, pela equipe de gestão das unidades escolares (Centros de Educação de Jovens e Adultos - CEJA ou escolas regulares da rede estadual) que abrigam essa matrícula, com o apoio das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE). Essa ação se efetiva nos processos de planejamento pedagógico que ocorrem nas unidades escolares sede e por visitas aos locais (Unidades Prisionais) de funcionamento das turmas.

Na Região Metropolitana de Fortaleza, onde estão localizadas 10 Unidades Prisionais com oferta de escolarização, o acompanhamento pedagógico é realizado pela equipe gestora da EEFM Aloísio Leo Arlindo Lorscheider, vinculada à CREDE 01 – Maracanaú. Além dessa estratégia, a equipe da Diversidade e Inclusão Educacional, em articulação com os superintendentes da CODEA/Gestão, ambas da SEDUC sede, realiza visitas às Unidades Prisionais do interior do Estado e atende a demandas específicas, quando necessário. Dessas visitas, são produzidos relatórios cujos encaminhamentos são disponibilizados para os gestores dos CEJA ou escolas, diretores das Unidades Prisionais visitadas e para a SEJUS, visando às medidas necessárias para sua efetivação.

7) Projeto Aprendizizes da Liberdade

Este Projeto surgiu a partir da proposição da 2ª e 3ª Varas de Execução Penal (VEP) à SEDUC, objetivando a oferta de escolarização aos apenados do regime semiaberto, com autorização para o trabalho externo, possibilitando-lhes uma alternativa ao cumprimento de penas restritivas de liberdade com recolhimento nos finais de semana ao presídio.

Assim, nos finais de semanas, em lugar de cumprirem o recolhimento em prisões, esses apenados, selecionados por meio de critérios estabelecidos pelos juízes dessas Varas e em articulação com a SEJUS, frequentam salas de aulas no CEJA Prof. Gilmar Maia de Souza, o qual, atualmente, disponibiliza, para esse público, 200 vagas para o ensino fundamental e médio nos seguintes horários: sábado das 14 às 18 horas e domingo das 8 às 13 horas.

O Projeto tem por finalidade garantir a esse público o direito à aprendizagem e continuidade de seus estudos, contribuindo para seu processo de ressocialização. O acompanhamento dos aspectos pedagógicos e o monitoramento da frequência e pontualidade dos educandos é realizado pelo CEJA, com o apoio das instituições parceiras (VEP, SEDUC e SEJUS).